

IMPLANTAÇÃO DA ASSESSORIA DE GESTÃO AMBIENTAL NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO, CAMPUS CAXIAS

Joseleide Teixeira Câmara(*), Luiza Daiana Araújo da Silva Formiga², Flávio Kulaif Ubaid³

* Universidade Estadual do Maranhão, *campus* Caxias, Departamento de Química e Biologia, Laboratório de Estudos de Lepidoptera, Assessoria de Gestão Ambiental da UEMA, jtcamara75@gmail.com.

RESUMO

O desenvolvimento da consciência ecológica em diferentes camadas e setores da sociedade mundial acaba por envolver também o setor da educação, a exemplo das IES. É cada vez mais necessário que as Universidades pratiquem aquilo que ensinam e no que se refere às questões ambientais, demonstrem ser capazes de dar os primeiros passos no caminho da sustentabilidade. A AGA/UEMA tem como meta desenvolver um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) que envolva todos os segmentos da Universidade na resolução de problemas socioambientais. A AGA/UEMA visa melhorar o desempenho ambiental no âmbito dos *campi* da Universidade, apoiado por uma equipe técnica, comitê diretor, corpo docente, corpo discente e técnicos administrativos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Sensibilização, Sustentabilidade.

ABSTRACT

The development of ecological awareness in different layers and sectors of world society ends up also involving the education sector, like IES. It is increasingly necessary for universities to practice what they teach and for environmental issues to demonstrate being able to take the first steps towards sustainability. AGA/UEMA aims to develop an Environmental Management System (EMS) that involves all segments of the University in solving socio-environmental problems. AGA/UEMA aims to improve environmental performance within the University campuses, supported by a technical team, steering committee, faculty, student body and administrative technicians.

KEY WORDS: Environmental Education, Awareness, Sustainability.

INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) é mantida pelo Governo do Estado do Maranhão e tem a missão de servir à sociedade, oferecendo formação educacional de excelência orientada para a cidadania, produzindo conhecimento e prestando serviços de qualidade, por meio de uma gestão participativa com responsabilidade social e ambiental (UEMA, 2015). Atualmente a gestão da UEMA, sediada em São Luís-MA, além do *campus* da capital, administra 18 *campi* distribuídos pelo interior do Estado, nas seguintes cidades: Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Grajaú, Itapecuru-Mirim, Lago da Pedra, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, Santa Inês, São João Dos Patos, Timon e Zé Doca.

A UEMA, *campus* Caxias, foi criado há 50 anos. Nas primeiras três décadas de existência, eram ofertados apenas cursos de Licenciatura. Em 1994, foram criados os cursos de Bacharelado em Enfermagem e Medicina. Atualmente funcionam 13 cursos, com cerca de 180 professores e 1.500 alunos. Este é o maior *campus* do interior do Maranhão e tem fundamental importância na formação de médicos, enfermeiros e, principalmente, na formação de profissionais da educação que atuam em todo o Maranhão e Estados vizinhos.

O desenvolvimento da consciência ecológica em diferentes camadas e setores da sociedade mundial acaba por envolver também o setor da educação, a exemplo das IES. No entanto, ainda são poucas as práticas observadas em IES, que buscam qualificar e conscientizar os cidadãos formadores de opinião (TAUCHEN; BRANDLI, 2006). É cada vez mais necessário que as Universidades pratiquem aquilo que ensinam e no que se refere às questões ambientais, demonstrem ser capazes de dar os primeiros passos no caminho da sustentabilidade. Foi com esta perspectiva que a UEMA, instituiu a Assessoria de Gestão Ambiental (AGA).

A AGA/UEMA tem como meta desenvolver um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) que envolva todos os segmentos da Universidade na resolução de problemas socioambientais. A AGA/UEMA visa melhorar o desempenho ambiental no âmbito dos *campi* da Universidade, apoiado por uma equipe técnica, comitê diretor, corpo docente, corpo discente e

técnicos administrativos. O SGA foi estruturado inicialmente em três programas direcionados aos problemas ambientais da Universidade: Educação Ambiental para Sustentabilidade, Impactos Ambientais nos *campi* da UEMA e Certificação Ambiental (AGA, 2018).

Durante o segundo semestre de 2017, ocorreu a interiorização da AGA/UEMA, ou seja, foram constituídas comissões nos *campi* fora da capital do Estado. Portanto, o presente estudo tem como objetivo apresentar o plano inicial para o desenvolvimento da política de gestão ambiental, voltada para o desenvolvimento sustentável da UEMA, *campus* Caxias.

METODOLOGIA

A comissão AGA/UEMA-Caxias é constituída por quatro professores e um representante discente, nomeados através da portaria. A proposta de trabalho foi inicialmente formulada pela presidente da comissão e tem sido constantemente discutida e reformulada pelos membros da comissão. As atividades estabelecidas na proposta estão divididas em três eixos principais: (1) atividades de sensibilização e educação ambiental, (2) diagnóstico e acompanhamento do uso dos recursos ambientais do *campus* e (3) implantação de infraestrutura adequada à sustentabilidade do *campus*.

Atualmente a comissão conta com o apoio de duas bolsistas e sete alunos voluntários. As bolsistas são alunas do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura que desenvolvem planos de trabalhos estruturados a partir da proposta da AGA. Os voluntários são alunos de diversos cursos que participam esporadicamente de campanhas ou atividades da AGA.

Desde o início do segundo semestre de 2017, a comissão AGA/UEMA-Caxias desenvolveu várias atividades, todas dentro do eixo 1 (atividades de sensibilização e educação ambiental), entre elas: recepção dos calouros, campanha publicitária em redes sociais, ciclo de palestras (Café com Conversa, Luau Sustentável e Teatro Sustentável) e Projeto “Nem todo lixo é lixo” (reciclagem de papel).

RESULTADOS

A interiorização da AGA/UEMA foi acompanhada pelo lançamento inédito de um edital de bolsas para estudantes, Edital PIBIC/UEMA - Sustentabilidade. Além desse edital, voltado para atender o SGA da UEMA, também é possível obter bolsas, com o mesmo propósito, no edital do Programa de Extensão (PIBEX), da UEMA. A concessão de bolsas para que alunos possam executar planos de trabalhos relacionados às atividades propostas pela AGA é muito relevante, uma vez que a proposta de interiorização foi totalmente desassistida de qualquer auxílio financeiro ou de recursos humanos que possam se dedicar exclusivamente ao desenvolvimento do SGA no *campus* de Caxias.

Além dos bolsistas, os voluntários e os servidores terceirizados responsáveis pela limpeza do *campus* têm grande participação no êxito das atividades até então realizadas pela comissão AGA/UEMA-Caxias.

RECEPÇÃO DOS CALOUROS DA UEMA, CAMPUS CAXIAS

No início dos semestres 2017.2 e 2018.1 foram realizadas apresentações da AGA Caxias, para os calouros no auditório do *campus*. Além de uma apresentação formal, outras atividades incrementaram a programação, como segue: (1) atividade “Plantando Sustentabilidade”, consiste na plantação de mudas de árvores pelo *campus*; (2) atividade “Calouro Sustentável”, na qual os alunos foram organizados em grupos para realizar coleta e separação de resíduos sólidos do *campus*, em seguida os resíduos foram destinados à reciclagem (Figura 1).



Figura 1: Atividades de recepção aos calouros: A- Apresentação da AGA Caxias aos calouros; B-E: Plantando Sustentabilidade; F-J: Calouro Sustentável.

CAMPANHA PUBLICITÁRIA EM REDES SOCIAIS

Foram criados três perfis da AGA/UEMA-Caxias, no Instagram, no Facebook e no Whatsapp. As páginas da AGA há 110 publicações e 217 seguidores (Figura 2). Os seguidores são alunos da graduação, pós-graduação, professoras e servidores do *campus*. Além da divulgação de atividades da AGA, são postados campanhas e bons exemplos relativos à sustentabilidade, tanto em âmbito nacional, quanto regional e local.



Figura 2. Publicações do Instagram e Facebook da AGA.

CICLOS DE PALESTRAS

Foram desenvolvidas seis atividades que possibilitaram dialogar e discutir com a comunidade acadêmica sobre temas envolvendo meio ambiente e sustentabilidade: quatro edições do “Café com conversa”, uma edição do “Luau sustentável” e um “Teatro sustentável”. O “Café com Conversa” consiste em palestras que ocorrem nos jardins do *campus*, é oferecido aos ouvintes um *coffee break* e não há necessidade de inscrição. A comissão organizadora convida personalidades locais quem têm trabalhos relevantes, voltados para conservação, EA e/ou sustentabilidade. O “Luau Sustentável” é a versão noturna do “Café com Conversa”, para contempla os alunos do turno noturno. Durante as

atividades foram discutidos temas relacionados à educação ambiental e sustentabilidade. Foram contabilizados 202 participantes nas atividades (Tabela 1).

Tabela 1. Dados dos ciclos de palestras.

Atividade	Título	Palestrante	Nº ouvintes
Café com conversa	Leitura e meio ambiente: um entrelaçamento pela palavra	Joseana Maia Santos Silva	39 ouvintes
	Meio ambiente e prática sustentável	José Carlos Aroucha Filho	36 ouvintes
	Sustentabilidade: a manutenção do capital natural proponente	Geniana Alves Reis	19 ouvintes
	A importância da cultura de doação para o desenvolvimento sustentável	Francisca Ramos e Luís da S. Neves	36 ouvintes
Luau Sustentável	Sustentabilidade	Geydson Gabriel	49 ouvintes
Teatro Sustentável	Rainha da Sucata reciclando a vida	Grupo LetraFisic	Não contabilizado
Total			179

PROJETO “NEM TODO LIXO É LIXO” - RECICLAGEM DE PAPEL

O projeto “Nem todo lixo é lixo” foi uma forma de reciclar 100% do papel rejeitado pela comunidade acadêmica. Foram distribuídas caixas coletoras de papel em todos os departamentos, laboratórios, direção, biblioteca e salas de aula. A equipe de servidores da limpeza recolheu sistematicamente o conteúdo das caixas. A equipe da AGA direcionou, mensalmente, os resíduos a um posto de coleta de reciclagem. No total, foram destinados para reciclagem 240kg de papel (Tabela 2)

Tabela 2. Dados relativos ao resíduo sólido ‘papel’, enviado para reciclagem pela equipe da AGA, em Caxias-MA.

Data do envio do papel	Peso
23.10.2017	54kg
13.11.2017	25kg
21.12.2017	23Kg
01.02.2018	99kg
06.03.2018	39Kg
Total	240kg

CONCLUSÃO

Apesar das dificuldades enfrentadas pela equipe da AGA/UEMA-Caxias no que se refere à ausência de uma cultura que valorize a conservação do ambiente e as ações sustentáveis, por parte de todos os segmentos da comunidade da UEMA, os resultados obtidos são relativamente expressivos quando considerado o contexto local.

O segmento que possui maior poder de persuasão ainda é aquele com menor participação nas atividades da AGA, os professores. São necessárias atividades mais específicas e que despertem o interesse de participação desse segmento.

Maiores esforços também são necessários para que se consiga colocar em prática ações dos outros dois eixos contidos na proposta de trabalho da AGA/UEMA-Caxias. Nesse caso é necessário muito mais que boa vontade do corpo docente, discentes e servidores, pois as demais ações demandam recursos financeiros e humanos que a equipe ainda não dispõe.



1º Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade

GRAMADO-RS

12 a 14 de junho de 2018

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AGA – **Assessoria de Gestão Ambiental da UEMA**. 2018. Disponível em <http://www.aga.uma.br/>. Acesso em 15/03/2018.
2. TAUCHEN, J.; BRANDLI, L. L. A. Gestão Ambiental em Instituições de Ensino Superior: modelo para implantação em Campus Universitário. **Gestão & Produção**, 13 (3): p.503-515. 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/gp/v13n3/11>. Acesso em: 25.03.2018.
3. UEMA – Reitoria da Universidade Estadual Maranhão. **Carta de Serviços**. 2015. Disponível em <http://www.uma.br/wp-content/uploads/2015/01/NOVA-CARTA-PARA-UEMA-PDF.pdf>. Acesso em 15/03/2018.